

EDIÇÃO 21 • OUTUBRO - NOVEMBRO DE 2022 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR





CONTEÚDO

- 03 ACN AGROPECUÁRIA**
- 05 X SIMFOR**
- 07 REHAGRO**
- 08 FAZENDA TERRAS NOVAS**
- 11 FAZENDA FREI GALVÃO**
- 17 FAZENDA PALMA**
- 20 FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO**
- 26 FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA**
- 28 THE BEST MIND DBO PASTAGENS**
- 29 AGRIFATTO**
- 30 FAZENDA CAMPANÁRIO**
- 32 CORTEVA E AGROQUIMA**
- 37 FAZENDA CARPA**

ACN AGROPECUÁRIA



Padrão de pastagens do Setor Vitrine com fêmeas Nelore paridas na Fazenda da ACN da empresa ACN Agropecuária


O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve entre os dias 04 e 06 de outubro de 2022 trabalhou pela segunda vez no projeto da ACN Agropecuária, localizada no município de Jataí, Estado de Goiás.

"A ACN Agropecuária investe nas atividades de melhoramento genético de bovinos das raças Gir Leiteiro, Girolando e Nelore PO Padrão, e de equinos da raça Crioulo, em fazendas nos Estados de São Paulo e Goiás".


Neste projeto, o primeiro trabalho foi realizado entre os dias 18 e 19 de maio e fez parte da primeira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson apresenta para seus clientes, o qual consiste na seguinte sequência: inventário de recursos, emissão de diagnóstico, apresentação de projeto, planejamento e execução do planejado, fechamento e avaliação de resultados.

Naquele primeiro trabalho foram inventariados os recursos e levantados dados da localização destas propriedades (latitude, longitude, altitude, município), dados históricos do clima (precipitação, temperaturas, geadas), estudo de solos (classes de solos, relevo, profundidade, drenagem, fertilidade pelas análises de solos), levantamento de pastagens (áreas, formato e tamanho de piquetes, espécies forrageiras, plantas infestantes, insetos pragas, erros de manejo, estado de degradação) e áreas de agricultura (área, culturas cultivadas, sistemas de ILP), infraestrutura (casas, currais, corredores, estradas, cercas, fontes de água, cochos), dados do rebanho (raças, cruzamentos, categorias, atividade), programas de suplementação, integrantes das equipes de trabalho.

Já neste segundo trabalho foi apresentado o diagnóstico da situação atual e do potencial da propriedade, foram estabelecidas as metas para curto, médio e longo prazo, e elaborado o planejamento para alcançar os objetivos e metas (divisão dos setores da fazenda, modulação das pastagens, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, produção de silagem, suplementação do rebanho).



Padrão de touros Nelores PO selecionados no programa de melhoramento genético da empresa ACN Agropecuária



Touros Nelores PO da safra 2021 2022 selecionados em pasto no programa de melhoramento genético da empresa ACN Agropecuária

X SIMFOR



Prof Adilson Aguiar com o acadêmico do 5º período de Zootecnia da FAZU, Afonso Vitor Tadeu Santos Ribeiro Mendes, no X SIMFOR, na Universidade Federal de Viçosa



Prof Adilson Aguiar com o mestrando da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paulo C. T. Junior, no X SIMFOR, na Universidade Federal de Viçosa



Prof Adilson Aguiar respondendo às perguntas durante a plenária moderada pelo prof. Odilon G Pereira coordenador do X SIMFOR

O professor Adilson Aguiar participou entre os dias 12 e 14 de outubro de 2022 do X SIMFOR – Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem.

O SIMFOR é realizado pelo Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, na cidade de Viçosa, Estado de Minas Gerais.

Foi coordenado por professores (Dr. Odilon Gomes Pereira, Karina Guimarães Ribeiro, Fernanda Helena Martins Chizzotti e Dilermando Miranda da Fonseca) e acadêmicos do Departamento de Zootecnia (DZO).

O professor Adilson ministrou a palestra “Elaboração de projeto para a produção animal em pastagens” e participou de uma mesa de debate durante a plenária ao final da sua apresentação.

Mais de 180 pessoas de várias regiões e estados do país participaram do evento.

Entre os participantes estavam professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos e produtores.

Entre os palestrantes estavam professores das universidades do Paraná (UEM), São Paulo (ESALQ, USP e UNESP, de Jaboticabal), Minas Gerais (UFV), Paraíba (UFPB), pesquisadores das EMBRAPAS CNPQC (Campo Grande, MS), Pecuária Sudeste (São Carlos, São Paulo), consultor do SENAR-MG, e pesquisadores da iniciativa privada, das empresas Barenbrug, Cargill, Corteva, Lallemand.



Prof Adilson Aguiar ministrando a palestra de abertura do X SIMFOR, para um público de 180 participantes na Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Estado de Minas Gerais

Ulisses (Barenbrug), Rafael (Lallemand), Cacilda (EMBRAPA, CNPGC), João Luiz (UEM), Odilon (UFV), Pedro (Cargill), Carlos (ESALQ), Adilson, Alberto (EMBRAPA Pec Sudeste), Rodrigo (EMBRAPA CNPGC)



Prof. Odilon Pereira coordenador do X SIMFOR, e alunos do DZO, entregando o certificado de palestrante para o prof. Adilson, no X SIMFOR



Obrigado!
Acompanhe nossas redes sociais:
@professoradilsonaguiar
www.adilsonaguiar.com



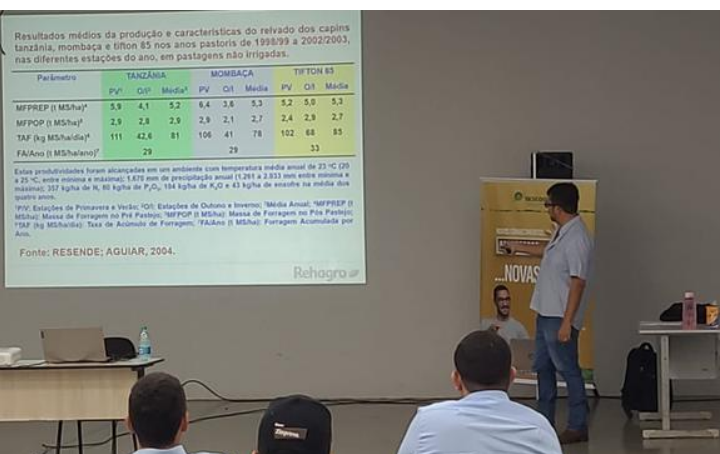


REHAGRO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar esteve nos dias 21 e 22 de outubro de 2022 na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, para ministrar aulas no curso de pós-graduação em Pecuária Leiteira em nível de especialização promovido pela empresa REHAGRO, de Belo Horizonte, Minas Gerais, e, coordenado pelo Doutor Ricardo Melo Peixoto.



O professor Adilson Aguiar é responsável pelo módulo que trata de Manejo da Pastagem. Estão participando deste curso 32 alunos que são técnicos de campo da cooperativa COMIGO, que atendem pecuaristas cooperados.



O professor Adilson Aguiar ministra aulas nos cursos de pós-graduação promovidos pela REHAGRO há mais de 13 anos. Além dos cursos de Pecuária Leiteira presencial e online, ministra aulas nos cursos de Pecuária de Corte, presencial e online; Pecuária de Corte em Pasto, online; e ministrou aulas nos cursos de Nutrição de Bovinos de Corte; Nutrição de Bovinos de Leite, e Ovinos de Corte.



Professor Adilson Aguiar ministrando aula no curso de pós-graduação em Pecuária Leiteira da Rehagro para técnicos da Comigo, no Centro de Treinamento da Comigo, em Rio Verde, Estado de Goiás

FAZENDA TERRAS NOVAS



Pastagens de *Brachiaria* sp, animais cruzados Angus Zebu na fase de recria e talhão de seringueira na Fazenda Terras Novas, localizada no distrito de Engenheiro Taveira

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 19 de outubro de 2022 pela segunda vez, em 2022, na Fazenda Terras Novas, para a qual o professor Adilson presta consultoria técnica desde 2001.

Esta propriedade está localizada no distrito de Engenheiro Taveira, município de Araçatuba (SP), e é uma referência de integração de atividades. Parte da área útil da propriedade é arrendada para o cultivo de cana-de-açúcar (56% da área útil); parte é cultivada com seringueira (17% da área útil) para a produção de látex, e parte da área é explorada com pecuária (27% da área útil). Até junho de 2021 era desenvolvido um programa de melhoramento genético da raça nelore avaliado pela Conexão Delta Gen. Este rebanho foi transferido para uma propriedade da família do proprietário localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, e a partir daí teve início o investimento nas fases de recria e engorda. Os primeiros produtos da primeira safra de produção de carne nesta nova atividade de recria e engorda alcançaram os seguintes índices: 512 kg de peso corporal final, um GMD de 1.51 kg/cabeça/dia, um ganho de carcaça de 1.28 kg/cabeça/dia, com rendimento de carcaça de 55.6%.

O professor Adilson atua orientando o programa de manejo da pastagem: coleta de forragem para cálculo da sua disponibilidade, acúmulo, capacidade de suporte; correção e adubação do solo; manejo e controle de plantas infestantes e de pragas.

O programa de correção e adubação dos solos das pastagens tem como estratégia a correção de 25% da área útil de pastagens da fazenda e adubações anuais de manutenção, já no quarto ano de execução, contribuiu significativamente no planejamento alimentar do rebanho frente ao desafio climático dos anos 2018, 2019 e 2020, cujo acúmulo de chuvas ficou 251, 438 e 463 mm, respectivamente abaixo da média histórica. E de janeiro a dezembro de 2021, ficou 443 mm abaixo da média histórica. Já é o quarto ano seguido de chuvas abaixo da média histórica, acompanhada desde 1992.

No último período de chuvas da safra 2021/2022 a taxa de lotação média das pastagens foi de 1.85 UA/ha. Esta safra 2022/2023 está iniciando com uma taxa de lotação de 1.6 UA/ha e chegará em abril de 2023 com 2,12 UA/ha.

Pastagens de Brachiaria sp, animais cruzados Angus Zebu na recria suplementados no nível de 0,3% do peso com suplemento proteico energético. Fazenda Terras Novas



Pastos de Brachiaria sp, animais Nelores na recria suplementados com 0,3% do peso com suplemento proteico energético, padrão da área de lazer



Pastos de *Brachiaria* sp, animais Nelores na recria suplementados com 0.3% do peso com suplemento proteico energético, ao fundo talhão de seringueira



Padrão da infraestrutura das áreas de lazer (cochos, armazenamento do suplemento) da Fazenda Terras Novas, localizada no distrito de Engenheiro Taveira, município de Araçatuba, Estado de São Paulo





Novilhas cruzadas Angus Nelore engordadas no confinamento da Fazenda Frei Galvão

GALVÃO AGROPECUÁRIA

FAZENDA FREI GALVÃO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 26 e 28 de outubro de 2022 pela quarta vez, em 2022, no projeto da Fazenda Frei Galvão de propriedade da Galvão Agropecuária, de Luiz Régis Galvão Filho.

A fazenda está localizada no Estado do Goiás, no município de Caldas Novas. O professor Adilson iniciou o trabalho neste projeto em junho de 2011 quando fez o inventário dos recursos da propriedade: clima, solos, pastagens, rebanho, benfeitorias e edificações, máquinas, implementos, veículos, capital, os objetivos e as metas do proprietário.

Posteriormente o professor Adilson indicou o colega Mateus Contatto para fazer o acompanhamento da execução do projeto por meio de visitas de rotinas desde 2012, enquanto o professor Adilson fazia visitas esporádicas. O colega Mateus é zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio e consultor da Contatto Consultoria. A partir de janeiro de 2018 o professor Adilson reassumiu o trabalho com as visitas de rotina.

Entre os dias 26 e 28 de outubro o rebanho estava composto por 3.561 cabeças nas fases de cria, recria e engorda (atividade de ciclo completo), e destas 1.981 cabeças são de fêmeas em idade reprodutiva. Na fazenda estavam pastejando em 324 hectares, 494 cabeças, com taxas de lotação de 1.52 e 1.1 UA/ha (na visita de 11 a 13 de abril de 2022 estavam em pasto 1.444 cabeças, com taxa de lotação de 4,45 cabeças/ha e 3.16 UA/ha), mais 2.074 animais estavam confinados e o restante do rebanho estava em pastagens arrendadas em áreas vizinhas, com taxas de lotação média de 1.92 cabeça/ha e 1.44 UA/ha. Dos 2.074 animais hoje confinados, 1.210 retornarão para as pastagens após diagnóstico de gestação final, pois são animais da fase de cria.

Na estação chuvosa 2022/2023, de novembro de 2022 a março de 2023 as taxas de lotação média das pastagens serão 4,43 cabeças/ha e 3.05 UA/ha, em área própria e em áreas arrendadas.

No médio/longo prazo a meta é alcançar de novembro a maio uma taxa de lotação média nas pastagens de 7.9 cabeças/ha correspondendo a 5.35 UA/ha.

Em 2018 foi estabelecida a meta de alcançar um rebanho de 2.000 cabeças média ano em pasto. Para alcançar esta meta as propriedades foram moduladas em 137 piquetes com área média de 6.12 hectares cada um; o programa de correção e adubação do solo para a intensificação teve início na safra 2018/2019; um confinamento para 2.400 animais estáticos foi construído e 78.96 hectares são cultivados para a produção de silagem de capim-mombaça e 171 hectares para a produção de silagem de milho.

Nesta visita o professor Adilson orientou o manejo do pastoreio, a correção e adubações dos solos das pastagens e para a produção de silagens, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas, o programa de suplementação do rebanho em pasto, o estabelecimento de pastagens, o planejamento para a produção de silagens de capim-mombaça e de milho para a safra 2022/2023.

O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto para produção de carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore com marca própria, a Galvão Beef.

No final de 2021 foi colocada no mercado a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef que tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e apreciada por especialistas.

Animais cruzados Angus Nelore e Nelores no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária

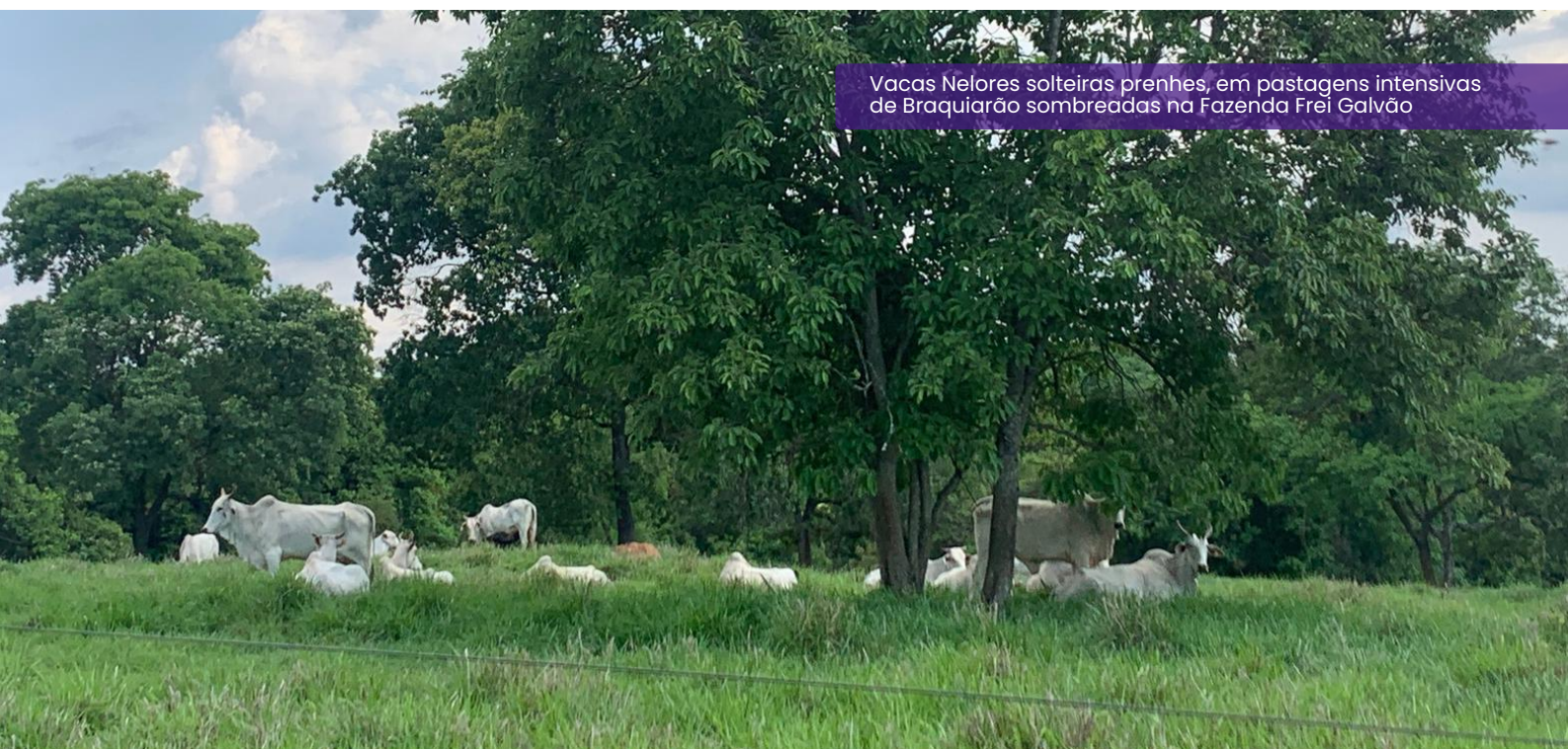


Animais cruzados Angus Nelore engordados no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef





Vacas Nelores recém paridas de bezerrões cruzados Angus, Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária



Vacas Nelores solteiras prenhes, em pastagens intensivas de Braquiarião sombreadas na Fazenda Frei Galvão



Vacas Nelores e cruzadas solteiras prenhes, em pastagens intensivas de Braquiarião na Fazenda Frei Galvão

Manejo de lavagem de bebedouros, cruzados Angus Nelore no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária



Vacas Nelores recém paridas de bezerros cruzados Angus, em pastagens intensivas na Fazenda Frei Galvão



Vaca Nelore recém parida esperando o Júnior fazer o protocolo de tratamento em seu bezerro, na Fazenda Frei Galvão, da Galvão



A wide-angle photograph of a rural landscape at sunset. The sky is a mix of purple, pink, and blue, with scattered white clouds. In the foreground, there's a dirt path leading through a green field. To the right, a large palm tree stands prominently, and a portion of a building with a tiled roof is visible. The background is filled with a dense line of trees.

Nascer do sol na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef

A photograph of a farm at dawn. The sky is a deep blue with soft, white clouds. A long, low building with a covered walkway is on the left. A dirt path leads from the building towards a row of palm trees. In the background, there are more farm buildings and a fence. The scene is lit with the soft light of early morning.

Raiar do dia na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, dona da marca Galvão Beef

Setor de suplementação dos equinos da Raça Quarto de Milha, feno no fenil, sombreamento



Setor de suplementação dos equinos Quarto de Milha, feno no fenil, bebedouro, sombreamento



FAZENDA PALMA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 25 e 26 de outubro de 2022 na Fazenda Palma, no município de Luziânia, Estado de Goiás.

O professor Adilson já tinha prestado consultoria para esta empresa até 2012 e retornou agora para fazer um inventário das pastagens e emitir um diagnóstico da condição atual e do potencial das pastagens dos sistemas irrigados e de sequeiro da fazenda e de campos de produção de forragem suplementar em sistema irrigado e fazer as orientações necessárias.

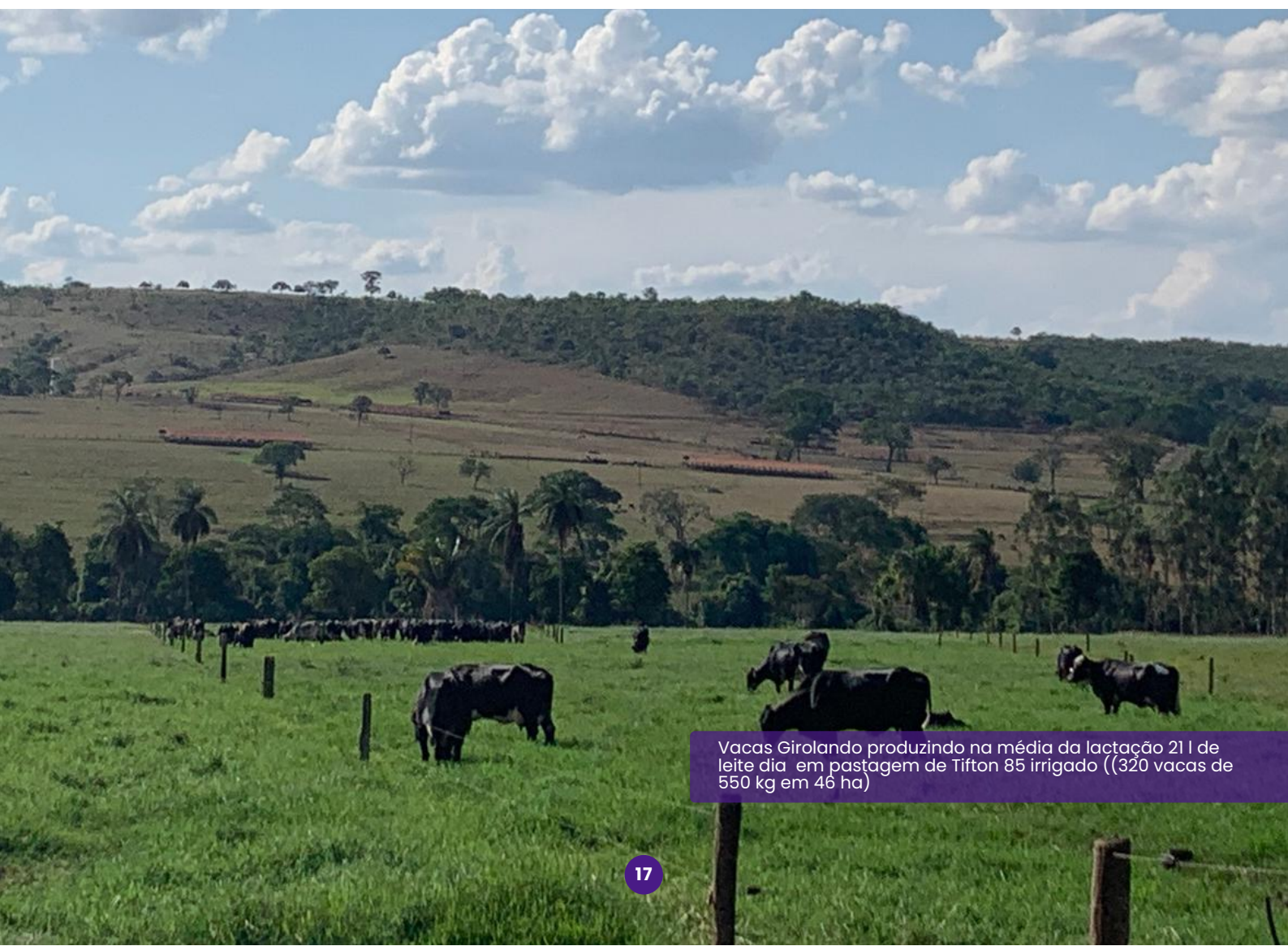
Na Fazenda Palma são desenvolvidas as atividades de agricultura (cultivos de milho grão e silagem em sistema irrigado por pivôs centrais e soja grão em sistema de sequeiro), e as pecuárias de corte (atividade de cria) e leiteira.

Nesta última são selecionadas as raças Gir Leiteiro, Girolando e Holandês. A atividade leiteira teve início em 1964. Nesta etapa de trabalho o foco foi na atividade leiteira.

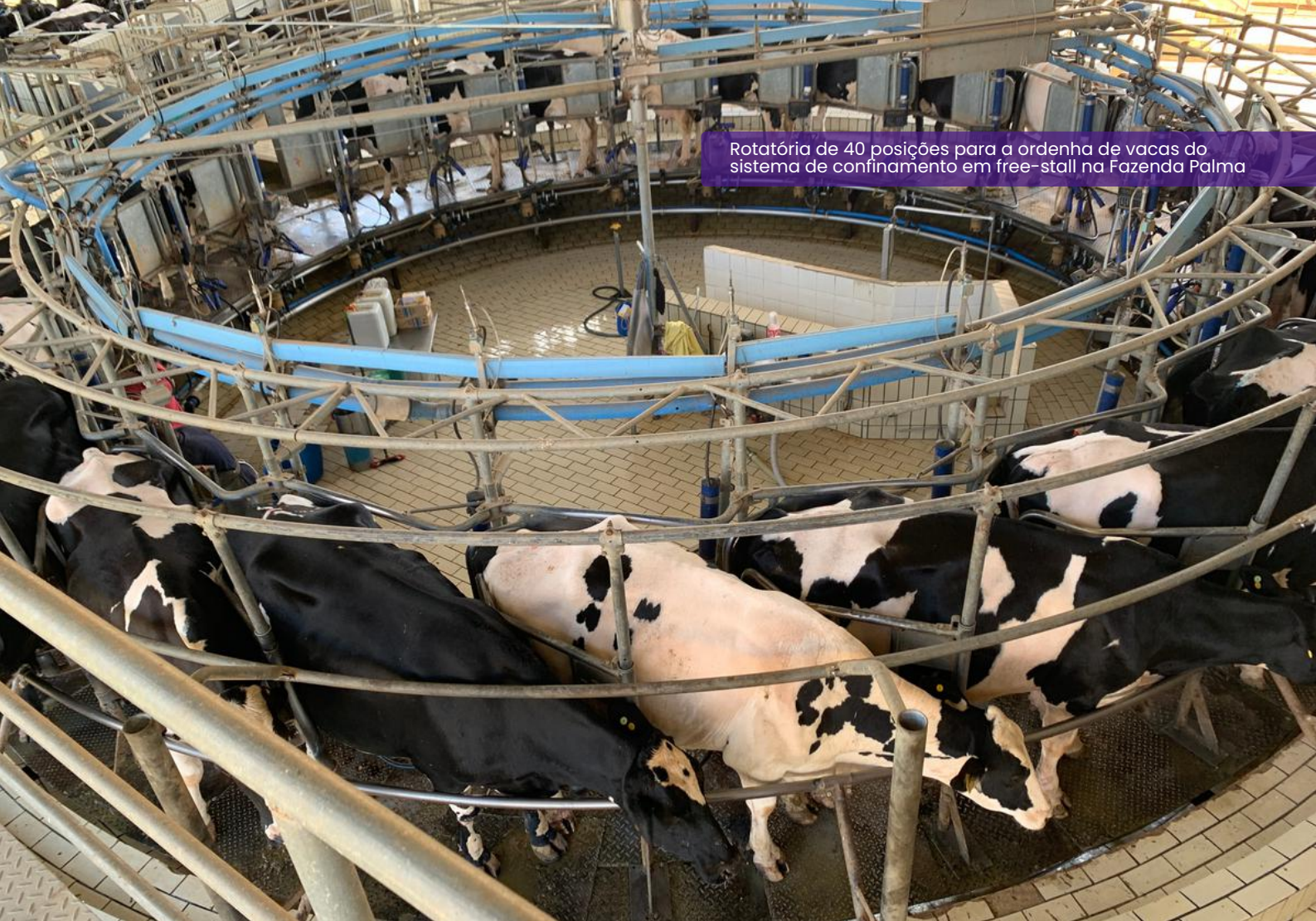
A Fazenda Palma está produzindo em média 23.000 litros de leite por dia e todo este leite é industrializado no laticínio instalado dentro da fazenda para a produção de coalhada, creme de leite, de manteigas com e sem sal, doce de leite e queijos tipos cottage, prato, frescal, minas padrão, ricota fresca.

“Do volume total diário produzido, aproximadamente 1/3 vem de um sistema em pasto, o qual suportou em média nos últimos 12 meses 320 vacas Girolando pesando em média 550 kg em 46 ha de pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central, com taxa de lotação de 8,5 UA/ha com vacas produzindo em média 21 litros de leite/dia suplementadas com alimentos concentrado”, afirma Aguiar.

Os 2/3 restantes do volume total diário de leite produzido vêm de um sistema de confinamento do tipo “free-stall” principalmente com vacas Holandesas, com um rebanho de aproximadamente 600 vacas em lactação. E ainda tem a contribuição da produção de vacas da raça Gir Leiteiro.




Vacas Girolando produzindo na média da lactação 21 l de leite/dia em pastagem de Tifton 85 irrigado ((320 vacas de 550 kg em 46 ha)




Rotatória de 40 posições para a ordenha de vacas do sistema de confinamento em free-stall na Fazenda Palma



Sala de espera, sala de ordenha, escritório ao fundo no sistema de confinamento em free-stall na Fazenda Palma

A photograph showing the interior of a milking parlor and stalls. The structure is made of metal beams and has a corrugated metal roof. The floor is reddish-brown dirt. In the background, there are several stalls with metal railings, and some cows are visible. The sky is blue with some clouds.

Sala de ordenha e galpões do sistema de free-stall na Fazenda Palma

A wide-angle photograph of a lush green field under a cloudy sky. Several black cows are grazing in the field. In the background, there is a long, low structure, possibly a milking parlor or a covered walkway, and a white truck. The sky is filled with large, white clouds.

Vacas Girolando produzindo 21 l de leite dia em pastagem de Tifton 85 irrigado ((320 vacas de 550 kg em 46 ha)

GRUPO CANTO PORTO

FAZENDAS SÃO FRANCISCO E SANTO ANTÔNIO



O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar retornou nos dias 03 e 04 de novembro de 2022 às Fazendas São Francisco e Santo Antônio, em Mogi Mirim, Estado de São Paulo para dar andamento no programa de consultoria técnica/econômica nos projetos destas duas propriedades. Este foi o quarto trabalho nestes projetos no ano de 2022.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são do Condomínio Canto Porto, empresa do senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos. Na Fazenda São Francisco são desenvolvidas as atividades de seleção da raça Gir Leiteiro e Girolando, no setor de bovinos, e da raça de cavalos Crioulo, no setor da Cabanha, com programas de transferência de embriões e FIV. Nesta fazenda ainda está a sede da CPEX.

Na Fazenda Santo Antônio são desenvolvidas as atividades de produção de leite com vacas Girolando e Holandês, e a produção de grãos. A Fazenda Santo Antônio fechou o mês de janeiro de 2019 com uma produção média diária de 9.380 litros e dezembro deste ano com produção média de 17.532 litros/dia com 757 vacas com produtividade média por vaca de 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021 a produção média diária foi de 29.210 litros com 1.134 vacas com produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Assim o crescimento no volume diário de leite entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021 foi de 3,11 vezes ou 211%.

O projeto fechou o mês de setembro de 2022 com um volume médio diário de 36.295 litros com 1.258 vacas em lactação, com produtividade média de 28.9 litros de leite/vaca/dia.

Na Fazenda Santo Antônio parte das novilhas prenhes estavam em pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central no pivo 03 com taxa de lotação de 4.77 cabeças/ha e 4.83 e 2.0 UA/ha, sem e com o efeito substitutivo provocado pela suplementação sobre toda a área deste pivô, entretanto na maior parte da área a forragem está sendo colhida mecanicamente para ser fornecida "in natura" para animais confinados.

A forragem de capim Tifton 85 disponível no pivô 02 está sendo colhida mecanicamente e conservada na forma de pré-secado para alimentar categorias animais que estão no sistema "compost barn". O pivô 01 foi convertido em área para a produção de silagem de milho e présecado de aveia.

Na Fazenda São Francisco bezerras, novilhas e vacas doadoras Gir, e receptoras, estavam em pastagens de capim-tifton 85 também irrigadas por aspersão em malha com taxa de lotação de 13.3 cabeças/ha e 10.9 UA/ha, enquanto nas pastagens em sequeiro (não irrigadas) estava em 2.2 cabeças/ha e 1,9 UA/ha.

No projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, na Cabanha Canto Porto, tinha um rebanho de 53 animais em pastagem de capim-tifton 85 não irrigada com taxa de lotação média de 2,3 equinos/ha e 1,9 UA/ha.

"A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em "compost barn" para a produção de um volume diário de 84.000 litros", explica Aguiar.

Os projetos das Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio que está à frente do projeto por 27 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio (6 anos no projeto).

Os cultivos para a produção de grãos e silagens e o manejo da pastagem é coordenado pelo engenheiro agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio.

Neste projeto, o professor Adilson orienta o manejo da pastagem nas áreas de escolha das espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, manejo e controle de plantas infestantes e insetos pragas. Também orientou a implantação da infraestrutura de piquetes, bebedouros, e fez a análise de viabilidade técnica e econômica do novo projeto que está sendo implantado na Fazenda Santo Antônio.

Novilhas e Vacas Gir Leiteiro, do programa de melhoramento genético da Canto Porto, em pastagens de Tifton 85 irrigadas por aspersão em malha, no irrigado 4 da Fazenda São Francisco

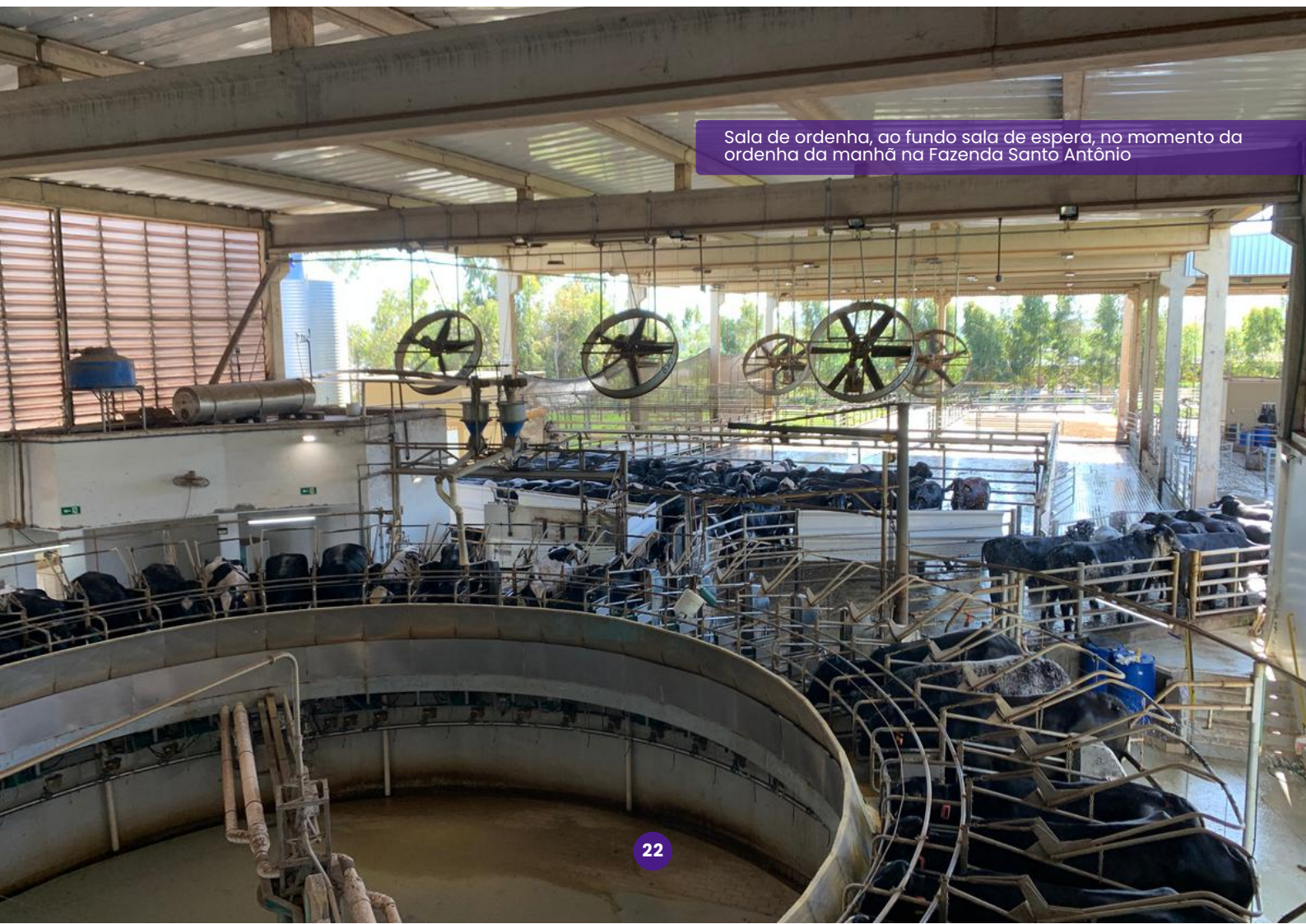


Novilhas e Vacas Gir Leiteiro, do programa de melhoramento genético da Canto Porto, em pastagens de Tifton 85 irrigadas por aspersão em malha





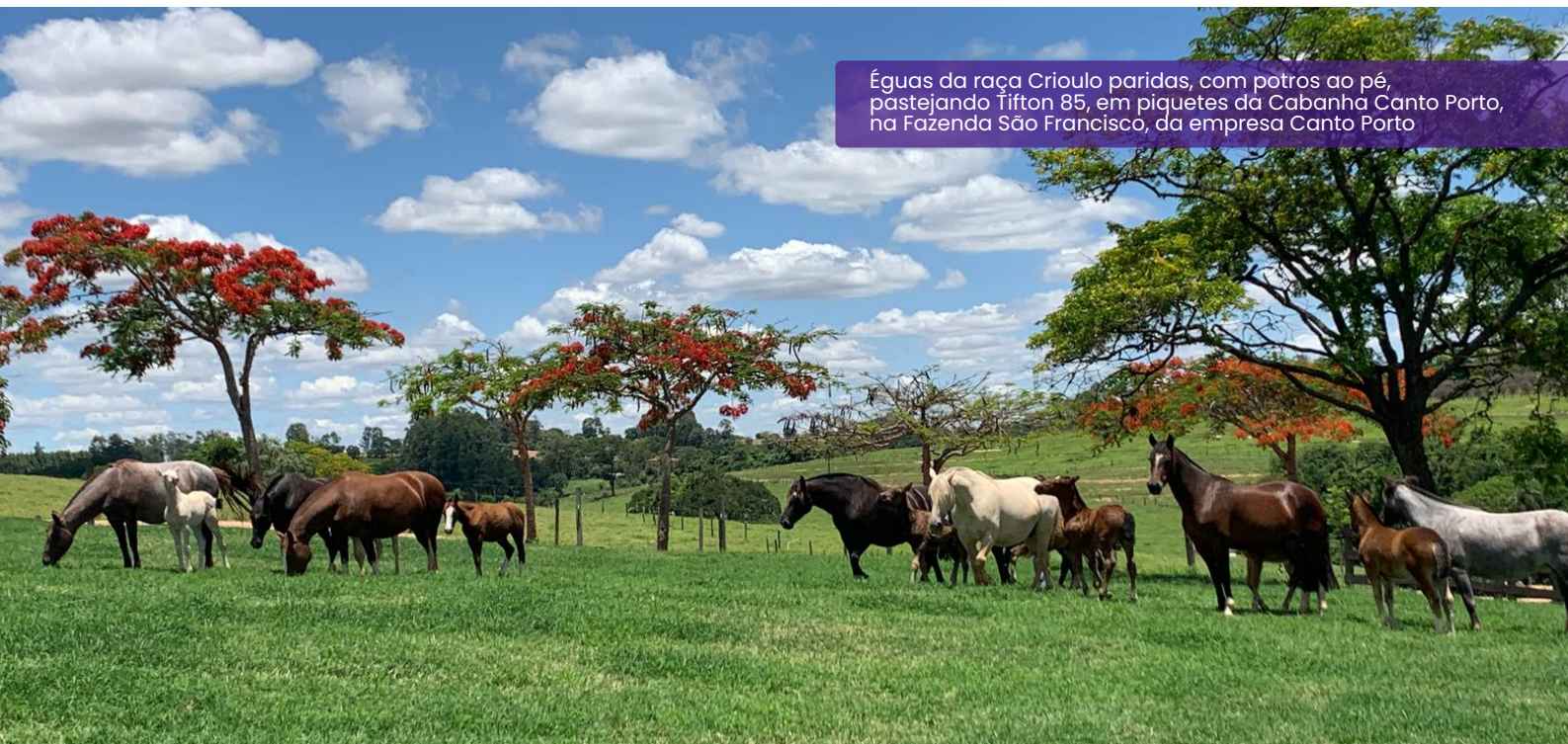
Ordenha da manhã em sistema de rotatória para 50 posições, vacas com média de 30.9 litros de leite dia, na Fazenda Santo Antônio, da empresa Canto Porto



Sala de ordenha, ao fundo sala de espera, no momento da ordenha da manhã na Fazenda Santo Antônio

A photograph showing four adult Crioulo mares of various colors (brown, grey, and chestnut) grazing in a lush green field. The background features rolling green hills and a dense line of trees under a clear sky.

Éguas prenhes da raça Crioulo , pastejando Tifton 85, em piquetes da Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco, da empresa Canto Porto

A wide-angle photograph of a herd of Crioulo mares and their foals grazing in a large green field. Several trees with bright red flowers are scattered throughout the landscape. The sky is blue with white clouds.

Éguas da raça Crioulo paridas, com potros ao pé, pastejando Tifton 85, em piquetes da Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco, da empresa Canto Porto

A close-up photograph of a brown Crioulo mare and her foal grazing in a field. The mare is in the foreground, and the foal is slightly behind her. A fence line is visible in the background.

Égua da raça Crioulo parida, potros lactentes, pastejando Tifton 85, em piquetes da Cabanha Canto Porto

Piquetes de capim Tifton 85 no pivô 03, ao fundo galpão de máquinas, na Fazenda Santo Antônio



Piquetes de Tifton 85 no Pivô 3, novilhas prenhes sendo conduzidas para serem suplementadas, galpões de compost barn, fábrica de ração na Fazenda Santo Antônio, empresa Canto Porto



Piquetes de Tifton 85 no Pivô 3, em parte a forragem sendo pastejada e em parte sendo colhida mecanicamente



Bezerreiro coletivo em piquetes de Tifton 85, com bezerras Holandesas, na Fazenda Santo Antônio



Novilhas Girolando e receptoras, do programa de melhoramento genético da Canto Porto, em pastagens de Brachiaria do sistema sequeiro da Fazenda São Francisco



SOAVE

FAZENDAS TRÊS MENINAS E SANTA VITÓRIA



O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 08 de novembro de 2022 pela quinta vez, em 2022, no projeto de produção de leite da Família Soave. O trabalho foi realizado nas Fazendas Três Meninas e Santa Vitória, localizadas nos municípios de Monte Alegre de Minas e de Uberlândia, respectivamente, no Triângulo Mineiro.

O professor Adilson Aguiar acompanha este projeto desde 2012 e é responsável pela orientação geral desde o seu início, mesmo antes da compra da propriedade.

Neste projeto, a raça selecionada para a produção de leite inicialmente foi a raça Jersey com a finalidade de produzir leite com altos teores de sólidos por vaca e por hectare.

Agora também estão sendo selecionadas fêmeas Jersolando, com a mesma finalidade. "O sistema adotado é o de produção de leite em pastagens intensivas sem irrigar (para as fases de recria e vacas secas) e irrigadas por pivô central (para vacas em lactação e vacas secas) suplementando o rebanho com silagens de forragens colhidas nas pastagens e suplementos concentrados", afirma Aguiar.

Em 2020 os indicadores médios foram os seguintes: 4.39% de gordura, 3,75% de proteína, 13.61% de sólidos totais, 313 mil de CCS, 26 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 8.181 e 8.055 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 11,5 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia.

A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 31.790 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 8.160 litros de leite/ha/ano.

Já em 2021 os indicadores médios foram os seguintes: 4.36% de gordura, 3,76% de proteína, 13.65% de sólidos totais, 233 mil de CCS, 10 mil de CBT e NUL de 13 mg/dL; 7.361 e 7.270 litros de leite, produzidos e vendidos, respectivamente; 12,6 litros de leite produzidos/vaca/dia, vacas pesando em média 335 kg de peso corporal; produtividade de leite por funcionário de 2.430 litros de leite/dia. A produtividade da terra explorada com vacas em lactação em sistema de pastagem irrigada foi de 25.336 litros de leite/ha/ano e a produtividade média da terra considerando todas as categorias do rebanho e todos os sistemas de produção foi de 7.321 litros de leite/ha/ano.

No dia 08 de novembro de 2022, a produção média diária estava em 7.673 litros de leite em 110 hectares de pastagens irrigadas, com produtividade média de 69,7 litros de leite/ha/dia e por vaca de 15.4 litros/dia, vacas pesando em média 387 kg e consumindo em média 5,7 kg/dia de concentrado com resposta média de 2,7 litros de leite/kg de concentrado.


Os valores atuais dos indicadores de qualidade do leite foram: 4.27% de gordura, 3,65% de proteína, 13.5% de sólidos totais, 206 mil de CCS, 13 mil de CBT e NUL de 10,9 mg/dL.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, pois a primeira ordenha foi feita no dia 17 de novembro de 2015, quando a produção de leite diária foi de 676 litros, o crescimento neste indicador em 5 e em 6 anos foi de 12,1 vezes ou 1.107%, e 11 vezes ou 1.000% considerando 2020 e 2021, respectivamente.

O professor Adilson Aguiar e seus parceiros orientaram a compra das propriedades, a implantação das instalações, benfeitorias e edificações, a escolha do sistema de produção, a raça e as espécies forrageiras. Além da atividade leiteira os Soave investem na atividade de produção de carne suína em sistema de integração, com 7.700 suínos alojados, a qual está também integrada com o sistema de produção de leite que usa o dejetos líquido de suínos.



Vacas Jersey pastejando capim Tifton 85 em pastagem irrigada no Pivô 03 da Fazenda Santa Vitória, da família Soave



Novilhas Jersey e Jersolando pastejando capim Braquiarião em pastagem adubada com dejetos líquidos de suínos na Fazenda Três Meninas, da família Soave



Vacas Jersey, pastagem de capim Tifton 85 irrigada no Pivô 01, ao fundo centro de ordenha da Fazenda Santa Vitória, da família Soave



THE BEST MIND DBO PASTAGENS

Grandes mestres da área de pastagens no Brasil foram homenageados no Especial Pastagem Revista DBO, na Edição Novembro de 2022. O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar integra o refinado quadro de pesquisadores e professores. Clique aqui e confira.

Adilson Aguiar: Multiprofissional

Em mais de três décadas de dedicação ao ensino, à pesquisa e à consultoria, o zootecnista Adilson de Paula Almeida Aguiar tornou-se um dos especialistas de pastagens mais respeitados do País e também no Exterior. Já assinou inúmeras artigos científicos e escreveu nove livros (cinco como autor e mais quatro como coautor), além ter participado de 20 vídeo-cursos. Como consultor pecuário, seus números também impressionam. Individualmente, ou em parceria, já orientou projetos em 330 fazendas de 152 clientes. Tem especialidade em solos e meio ambiente, pecuária intensiva (Israel) e manejo de pastagens (Nova Zelândia). Atualmente é professor de pós-graduação na FAZU (Uberaba) e na Rehagro; assina artigos regularmente na Revista DBO e é sócio da Consultoria e Planejamento Pecuário (Consupec), além de profissional disputado para realizar palestras em eventos de pecuária. “Me sinto realizado com todos os projetos que desenvolvi, seja como consultor, professor, escritor ou palestrante. Eles envolveram desafios, superações e entrega de resultados”, garante.

Como parte das comemorações de seus 40 anos, DBO decidiu homenagear 10 pesquisadores e professores que trabalharam na criação de novas cultivares forrageiras e no aprimoramento do manejo de pastagens no Brasil, tanto irrigadas quanto de sequeiro. A lista foi elaborada com base em indicações de profissionais do setor e leitores da DBO, com curadoria da equipe da redação, que fez uma retrospectiva dos trabalhos desenvolvidos por cada especialista e sua eventual atuação de campo.

Todos são profissionais de renome, muitos deles premiados no País e no Exterior. Têm currículos admiráveis e atuam espontaneamente como “influenciadores tecnológicos”. Merecem total reconhecimento do setor pecuário, que não teria atingido o nível de profissionalização atual sem as pesquisas eu e conduziram. Infelizmente, muita gente boa ficou de fora, mas eles serão homenageados em outra oportunidade.



AGRIFATTO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar gravou nos dias 11 e 14 de novembro de 2022 para a Agrifatto o Curso de Manejo da Pastagem a convite de Lygia Pimentel (médica veterinária, pecuarista e proprietária da Agrifatto).

Foram gravadas 5 horas de aulas com os temas: A importância das pastagens no mundo e no Brasil; A evolução da produção animal em pastagens no Brasil; Os indicadores de produtividade e econômicos das pastagens no Brasil; O processo de degradação de pastagens no Brasil; Como as pastagens manejadas corretamente podem mitigar os gases de efeito estufa; A escolha de espécies forrageiras; O estabelecimento da pastagem; A construção da infraestrutura da fazenda; O manejo do pastoreio; O manejo e o controle de plantas invasoras e insetos pragas, a correção, adubação e irrigação do solo da pastagem; O planejamento alimentar em sistemas de pastejo; A suplementação animal em pasto; Os sistemas integrados.

Este curso foi gravado para a Escola Digital da Agrifatto, com mais de 400 alunos inscritos que têm aulas semanais on-line principalmente sobre mercado pecuário, gestão econômica de uma propriedade pecuária.

A Agrifatto foi a primeira empresa brasileira a se dedicar à inteligência de mercado agropecuário aplicada à administração de riscos de preços.



FAZENDA CAMPANÁRIO



O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 21 a 24 de novembro de 2022 no Estado do Mato Grosso do Sul, na Fazenda Campanário. Foi o segundo trabalho em 2022 neste projeto.

O professor Adilson Aguiar trabalhou pela décima primeira vez no projeto de pecuária de corte da Fazenda Campanário, que faz parte da empresa Campanário Agropecuária LTDA, que têm fazendas nos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, na Bolívia e no Paraguai.

O professor Adilson foi contratado pela Phibro para fazer um diagnóstico do projeto de pecuária e de integração lavoura/pecuária da Fazenda Campanário em novembro de 2017, e em março e agosto de 2018, em outubro de 2019, em março e outubro de 2020, em março, agosto e novembro de 2021, em março de 2022 e agora, em novembro de 2022, o professor voltou para dar continuidade na orientação do projeto já na etapa de acompanhamento. A partir de 2020 a contratação dos serviços do professor Adilson passou a ser compartilhada entre a Phibro e a Campanário Agropecuária.

A Fazenda Campanário está localizada no município de Laguna Carapã na região do cone sul do Estado do Mato Grosso do Sul.

O professor mais uma vez foi levado e acompanhado por um integrante da Phibro, Velter Rosa, coordenador de território do Estado de Mato Grosso do Sul. A Phibro tem uma parceria com a Fazenda Campanário desde 2011, com acompanhamento mensal dos programas de nutrição e alimentação do rebanho em pasto e em confinamento realizado pelo Velter e o Leonardo, técnicos da companhia.

A Phibro é uma das líderes mundiais na produção de aditivos para uso veterinário e para a alimentação animal de aves, bovinos, suínos e aquicultura.

A Fazenda Campanário possui uma área total de 37.515 ha, dos quais 26.344 ha são úteis com o seguinte uso da terra na safra 2022/2023: 20.869 ha de agricultura com cultivos de soja e milho na 1ª safra e de milho na metade desta área e misturas de forrageiras de climas temperado, tropical e subtropical na outra metade desta área na 2ª safra; 2.594 ha de pastagens, 1.887 ha de canavial para indústria, além de áreas menores com cultivos de eucalipto, pinus e oliveiras. A partir deste ano a Campanário Agropecuária iniciou na atividade de armazenamento de grãos para terceiros.

Na pecuária bovina são exploradas as fases de recria e engorda, com recria em pasto e engorda em confinamento, com instalações com capacidade estática para 10.000 animais. Está em andamento a expansão de currais de confinamento para uma capacidade estática de 15.000 animais. Ainda há um haras com um programa de melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milha treinados para disputar provas esportivas.

Nos dias 22 a 23 de novembro de 2022 o rebanho em pasto estava composto por 8.901 animais, com taxas de lotação de 3.4 cabeças/ha e 2.1 UA/ha. Com a chegada de animais de áreas arrendadas, de parcerias e de compras, o rebanho alcançará um total de 10.611 cabeças, quando a taxa de lotação alcançará 4.1 cabeças/ha e 2.5 UA/ha em novembro 2022, e 3.5 UA/ha em março de 2023, com taxa de lotação média de 3.0 UA/ha neste período. O programa de correção e adubação orientado pelo professor Adilson foi para alcançar a meta de 3.0 UA/ha entre novembro de 2022 e março de 2023.

Nos dias desta última visita estavam confinados 6.000 animais na fase de terminação. A pecuária bovina tem como supervisor Arciley Almada (24 anos de empresa) e como gerente geral o médico veterinário Gentil J. Martins Fernandes desde 2011.

Animais cruzados Angus Zebu em pastagem de B. brizantha cv Xaraés intensificada para 3 UA ha na Fazenda Campanário, da empresa Campanário



Animais Nelorados em pastagem de B. brizantha cv Xaraés intensificada para 3 UA ha na Fazenda Campanário, da empresa Campanário Agropecuária, em Laguna Carapã, Estado do Mato Grosso do Sul



Novilhas cruzadas Angus Zebu na fase de terminação no confinamento com capacidade estática para 10.000 cabeças, Fazenda Campanário



CORTEVA E AGROQUIMA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 15 e 19 de novembro de 2022 no Estado de Goiás a convite da Corteva Agriscience em um evento feito em parceria com a Agroquima.

O evento foi uma combinação de palestra seguida de uma consultoria para os participantes convidados por estas empresas.


Os eventos foram realizados em importantes municípios para a pecuária de corte bovina do Estado de Goiás e para o Brasil.

Em sequência o evento passou pelas cidades de Britânia, Nova Crixás, Porangatu e Uruaçu, nos dias 16, 17, 18 e 19 de novembro, respectivamente, com a participação de quase 200 pessoas nas quatro localidades.

O tema central das palestras/consultoria foi "A produção de carne em pastagens intensificadas".

O professor Adilson Aguiar presta serviços de consultoria a clientes, ministra palestras e treinamentos para a Corteva desde 1998, quando ainda era a empresa Dow Agriscience, antes da fusão com a empresa Dupont, em 2018. Da mesma forma para a Agroquima, desde 1999.

O professor Adilson teve todo o apoio para a realização deste trabalho de Gabriel Santos, gerente comercial da Corteva Agriscience em regiões dos Estados da Bahia, Goiás e Tocantins, dos representantes comerciais desta empresa em regiões do Estado de Goiás: Clayton Marques (região de Jussara), Gabriel Gurian (região de Porangatu) e Rafael Rodrigues (região de Nova Crixás), e de integrantes da Agroquima: Clésio (gerente da loja de Jussara), Érico (representante de vendas em Britânia), Tiago (representante de vendas em Nova Crixás), João (gerente da loja de Porangatu), Ronaldo (gerente da loja de Uruaçu) e Sergio (gerente regional e gerente da loja de Morzalândia).



Professor Adilson ministrando sua palestra para os participantes do evento palestra consultoria oferecido pelas empresas Agroquima Corteva na cidade de Nova Crixás, Estado de Goiás



Nova Crixás



Porangatu



Professor Adilson com Ênio, gerente da loja da Agroquima de São Félix do Xingu

Uruaçu



Professor Adilson com o seu amigo o Zootecnista Natalino, técnico da área de nutrição de Agroquímica

EBO AGROPECUÁRIA

FAZENDA CARPA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 28 de novembro e 02 de dezembro de 2022 pela sexta vez no projeto da Fazenda Carpa no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso, e pela quarta vez em 2022.

Este trabalho fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejado.

Entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021 foram realizadas a primeira e segunda etapas do programa de consultoria. A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021 o professor Adilson Aguiar trabalhou pela segunda vez neste projeto já na terceira etapa do programa de consultoria, que é a etapa de acompanhamento do planejado.

O objetivo do trabalho do professor Adilson neste projeto está sendo de orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021 o uso da terra na Fazenda Carpa se deu com 10.055 ha de pastagens e 3.341 ha de lavoura de soja, na safra 2021/2022 com 9.776 ha de pastagens e 3.620 ha de lavoura de soja e na safra atual 2022/2023 com 9.746 ha de pastagens e 3.650 ha de lavoura de soja. Está planejado que na safra 2027/2028 o uso da terra se dará com 6.722 ha de pastagens e 6.675 ha de lavoura de soja.

A meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais mesmo com a redução da área de pastagem.

Neste cenário as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028.

Para que estas metas sejam alcançadas o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP.

Nesta visita, de 28 de novembro a 02 de dezembro de 2022 o foco principal foi no estabelecimento de pastagens que está em andamento, o manejo do pastoreio, nos manejos e controles de insetos pragas e plantas infestantes, na correção e adubação de solos para a produção de silagem e fenos de capins para a safra 2022/2023, e para os solos das áreas de pastagens para a safra 2023/2024, tanto para o estabelecimento como para a manutenção.

Nesta etapa de trabalho mais uma vez o prof. Adilson teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima que trabalha na empresa já por mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, e do gerente geral da Fazenda Carpa em Barra do Garças, Marcos Junqueira Cardoso, que trabalha na empresa já por mais de 30 anos.

O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completa 51 anos em 2022.



Vacas Neloires paridas em pastagem de capim Mombaça, estabelecida na safra 2021/2022 na Seção Cibrapinha 2, da Fazenda Carpa, da EBO Agropecuária

Animais Nelores na fase de recria confinados até a recuperação das pastagens, no confinamento da Seção Cibrapa, da Fazenda Carpa, da EBO Agropecuária




Aspecto geral dos currais de confinamento da Seção Cibrapa, da Fazenda Carpa, da EBO Agropecuária, município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso




Novilhas Nelores na fase de reprodutiva confinadas até a recuperação das pastagens, no confinamento da Seção Cibrapa, da Fazenda Carpa, da EBO Agropecuária





Vacas paridas em pastos de *Brachiaria*, suplementadas com feno de Mombaça por causa da irregularidade das chuvas na Seção Rio Pindaíba, da Fazenda Carpa



Á frente piquete com capim Mombaça no ponto de colheita para ensilar, ao fundo silos graneleiros, na Seção São Luiz, da Fazenda Carpa, da EBO Agropecuária

ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

